

# OPINIÃO

opinio@grupoatarde.com.br

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

## Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

### Livro discute efeito da pandemia na moda

Reordenar o mundo do vestuário, sob impacto do coronavírus, é a proposta do livro eletrônico 'Sistema de Moda em Tempos de Pandemia', lançado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e divulgado pela Federação do Comércio da Bahia (Fecomércio).

O conteúdo traz propostas para enfrentamento das novas perspectivas impostas pela necessidade de distanciamento social, a partir de reflexões de especialistas em moda, como forma de construir alguma estratégia de sobrevivência enquanto a vacina não vem.

O livro eletrônico está disponível no endereço ba.senac.br; quem está habituado ao buscador Google pode escrever o nome da publicação digital e fazer a localização do trabalho.

—O objetivo do material é despertar, trazer à luz e promover o diálogo entre os integrantes da cadeia da moda a fim de esmiuçar o cenário — disse a consultora de moda do Senac, Phaedra Brasil.

**ANÁLISE** — O e-book propõe uma análise do comportamento dos consumidores e as alterações na relação com os produtos, tomando como base as inevitáveis quedas nas vendas, em números variando entre 50% e 60%, como ocorreu na China, berço da pandemia e tomada como referência.

Entre as opções para enfrentar o desafio, é inevitável considerar a força do comércio digital devido à impossibilidade de aglomeração, provocando uma necessária confiabilidade entre comprador e vendedor.

A comunicação surge, assim, como um vetor decisivo para o sucesso da nova freguesia, pois a descrição do produto precisa ser o mais fidedigna possível ao que a roupa é, a fim de reduzir os riscos de ruído na empreitada de cativar o cliente.

*“A educação, mais que tudo, não pode ser capturada pela mediocridade, pela grosseria e por visões pré-iluministas do mundo. Precisamos armar o povo com educação, cultura e ciência”*

LUÍS ROBERTO BARROSO, ministro do STF, ao tomar posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral



Rafael Martins / Ag. A TARDE

**ATÉ QUANDO** | Não passa um dia sem que as ruas nos esfreguem nos olhos os sinais da falência do nosso modelo de sociedade. E nós seguimos, muitos conformados, outros inertes, outros ainda teimando em dar pequenas contribuições. Até quando?

### TJ-BA na dianteira

O Poder Judiciário da Bahia ocupa o 1º lugar da Meta 1 (de um total de nove) — produtividade e a prevenção à formação de estoques de processos — entre todos os tribunais do país. Os dados foram apresentados na 1ª Reunião Preparatória para o XIV Encontro Nacional do Poder Judiciário, que acontecerá no final do ano. Os dados foram disponibilizados no sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

### POUCAS & BOAS

● **A emancipação política de Barreiras, que hoje completa 129 anos, será comemorada com a live Terra Generosa, Canções e Memória. A concepção, direção geral, voz e violão são de Bosco Fernandes, que mobilizou uma equipe de profissionais de diversas áreas para concretização do projeto. Com a proposta de homenagear a cidade e seus habitantes, o artista tem tradição de produzir shows na ocasião deste evento municipal. Com duas horas de duração e início às 16h30, pode ser acompanhado pelo link [https://www.youtube.com/channel/UCkw2PX-gTQt\\_Wx-ZCWopKeEA](https://www.youtube.com/channel/UCkw2PX-gTQt_Wx-ZCWopKeEA).**

● **Em Feira de Santana foi lançada ontem uma campanha em favor do Dispensário Santana, capitaneada pela Fundação Santo Antônio. Com 37 anos de atuação, o Dispensário presta assistência para uma média entre três mil e cinco mil pessoas. O foco da campanha é angariar alimentos não perecíveis, calçados, roupas que podem ser deixados na instituição. No portal [www.dispensariosantana.com.br](http://www.dispensariosantana.com.br) constam o endereço e mais informações sobre doações em dinheiro.**

MIRIAM HERMES E REDAÇÃO

## Manejo das águas pluviais em Salvador: medidas imprescindíveis

### Maria del Carmen

Deputada estadual e engenheira civil

O período compreendido entre março e junho é sempre sinônimo de preocupação para parte significativa das famílias soteropolitanas. Nele, as chuvas mais intensas aumentam consideravelmente a ocorrência de problemas relacionados aos riscos de acidentes geológicos — deslizamentos de terra seguidos de desmoronamento de edificações — e inundações que comprometem principalmente os assentamentos precários de Salvador. Com a pandemia da Covid-19, a imperativa necessidade de ficar em casa para evitar a disseminação do vírus significa, para muitos, conviver por mais tempo com essas situações de risco.

Situações que, aliás, se repetem há décadas.

As intervenções realizadas nos últimos anos foram importantes, mas ainda há muito a ser feito, como a implantação de escadarias drenantes, canalizações, mais contenções de encostas etc.

Sobre o manejo das águas pluviais, a descontinuidade e a fragmentação podem ser listadas como principais problemas das intervenções já implementadas. É preciso desenvolver para Salvador uma

*As intervenções realizadas nos últimos anos foram importantes, mas ainda há muito a ser feito*

rede integrada de drenagem pluvial, que abranja todo o território municipal e determine o tipo, o dimensionamento e a localização de todas as infraestruturas de micro e macrodrenagem que precisam ser implantadas.

Tão importante quanto uma rede integrada de drenagem é a efetivação do controle sobre a ocupação do solo. Sabemos que um expressivo contingente da população soteropolitana reside em áreas de declividade acentuada, inadequadas para habitação pela possibilidade de acidentes geológicos. Essa realidade impõe para o poder público municipal a necessidade de determinar quais áreas não podem ser ocupadas e, principalmente, de constituir — em parceria com os governos Estadual e Federal — uma política de reassentamento das famílias residentes em áreas de risco, promovendo a habitação de interesse social. Nas terras li-

beradas por essa operação, a implantação de áreas verdes e outras infraestruturas voltadas para ampliar a taxa de permeabilidade do solo contribuiria muito para melhorar as atuais condições de drenagem, diminuindo os recorrentes alagamentos.

O enfrentamento dos problemas pontuados demanda um Estado voltado à promoção do bem-estar da sociedade que o sustenta. O mesmo tipo de Estado que tem sido requisitado no enfrentamento da pandemia da Covid-19.

A curto prazo, já seria um ganho se medidas como as expostas fossem incluídas no Plano de Saneamento que está sendo preparado pela Prefeitura de Salvador, formatadas como ações mais objetivas que as diretrizes e princípios generalistas que ocuparam a maior parte do Plano Diretor aprovado em 2016. É aguardar para conferir.

## ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupoatarde.com.br

☺ **Em tempos de confinamento** Salvador foi e ainda é uma das bonitas deste nosso país complicado. A natureza foi impressionante quando definiu vales e morros por toda a cidade. Arrodeada de mar de um azul inconfundível. Areias brancas e soltas e um coqueiral abrangente em determinadas áreas. Barquinhos e navios colorindo a paisagem. Um sol de arrepiar, um clima agradável e constante nas várias estações do ano. As chuvas ocasionais sempre existiram e perturbam entre abril e maio todo ano. Rede de drenagem pluvial deficiente em vários lugares. Agora que as praias foram interditas a população deve aprender a tratar melhor as areias que muitas vezes ficam cheias de lixo e detritos pela falta de consciência da ecologia. Aquelas reuniões semanais no Porto da Barra deverão ser proibidas no novo normal. Por que não determinar a quantidade de barracas que vendem frutas, verduras, queijo, beiju, manteiga e tudo mais como se fosse uma bodega? Muitas delas ocupam as calçadas e deixam os pedestres andarem literalmente no asfalto das ruas. E os barzinhos dos bairros não poderiam nunca usar os passeios para colocar mesas e cadeiras. De uma certa forma houve uma organização forçada da cidade. Lembro de uma certa

vez que colocaram uma barraca dessas no passeio no Teatro Castro Alves ocupando um espaço destinado às pessoas que frequentam o local. Os motociclistas que normalmente infringem as leis do trânsito estão cada vez mais ousados. Não se pode determinar uma faixa exclusiva? Oh, terrinha onde tudo é permitido. Em qualquer lugar que tenha muitos turistas existem regras a cumprir. Nada justifica tamanho descuido. Tenho achado a cidade mais bonita, embora a circulação das pessoas dê mais vida a qualquer sítio urbano. **CRISTINA MARY, TINA VENTURA 2005@YAHOO.COM.BR**

*Um militar por “pouco tempo”, deputado por quase 30 anos, passa receita médica para seus eleitores. Não satisfeito, coloca um general para ser ministro da Saúde e cumprir suas ordens*

☺ **Circo de terrores** Pasmem os senhores (as) sobre a desmoralização da classe médica. Enquanto os militares do Exército aprendem a matar na guerra, os médicos aprendem a salvar vidas. Até que ponto chegamos... Um militar por “pouco tempo”, deputado por quase 30 anos, passa receita médica pra seus eleitores. Não satisfeito, coloca um general para ser ministro da saúde e cumprir suas ordens. E mais: faz do ministério um quartel. Infelizmente ainda tem eleitores dele que não enxergam nada e ainda alimentam suas loucuras. Que falta de respeito no circo ‘Bolzonaro’. Ele, entre três generais, dizendo aqueles palavrões. Parecia programa de TV de baixo nível. Aliás, seus admiradores deram para assistir a esse tipo de programa. **JOSÉ MATTOS, JOSE.ANTONIO.MATTOS@HOTMAIL.COM**

☺ **L'état c'est moi** Queria penetrar na mente dos ministros do STF para tentar ver e, se possível, entender o que se passa ali dentro. Então essas pessoas julgam-se Neros, Calígulas, Tibérios, que podem cometer toda e qualquer sorte de desatinos e absurdos a seu bel-prazer, sem dar conta de seus atos a ninguém, desconsiderando o bom senso e as leis feitas para os outros, porém não

para eles? Com total descaso invadem a competência dos outros poderes, como se fossem menores e sujeitos a seu monitoramento e aplicação de corretivos. A que ponto o poder pode levar o ser humano! Quedo-me assustado e mesmo assombrado ao ver com que desprante e trivialidade dispõem, decidem e autorizam monocraticamente sobre a vida das pessoas, parece que agem como se estivessem num happy hour na mesa de um bar, sem nenhum peso na consciência, se é que todos a têm. Ninguém merece tanto poder assim; no mínimo as decisões deveriam ser coletivas, já que todos somos falíveis, ainda que alguns julguem que não — e mesmo que agissem só com lisura. Urge que cumpram mandatos com datas fixadas para que desçam do olimpo e ponham um pouco os pés no chão; que sejam todos magistrados de carreira e nomeados por Sua Excelência o computador que avaliaria as fés de ofício individuais. A sabedoria popular ensina que há três coisas inconfiáveis: traseiro de bebê, frente de padre e cabeça de juiz. E Eça de Queiroz recomendava que as fraldas e os políticos precisavam ser trocados constantemente, ambos pelas mesmas razões. **WALTER BARRETO DE ALENCAR, WALTERALENCAR30@GMAIL.COM**